

PALAVRADAPRESIDENTE

Prepare-se para as transformações tributárias e fiscais

O ano de 2015 pode ser considerado como um “abre-alas” para uma série de mudanças fiscais e tributárias, que afetarão a rotina do profissional da contabilidade e também de seus clientes, os empresários do varejo. Já, agora em julho, temos uma das primeiras grandes alterações. A implantação do SAT-CF-e nos estabelecimentos comerciais novos ou com o atual Emissor de Cupom Fiscal com cinco anos de uso. Tudo para o fisco ficar de olho nas vendas do setor e evitar qualquer tipo de fraude.

Em um futuro próximo será implantado o eSocial, anunciado em 2012, e instituído no final do ano passado. Agora, a expectativa é quanto à publicação do cronograma final e do manual que irão orientar o uso do sistema, o que deve acontecer ainda neste ano.

Essas transformações são inevitáveis e o impacto delas sobre as empresas será significativo. O que é perceptível é que os avanços desses mecanismos dos órgãos públicos impulsionam os contadores e empresários a tomar medidas e se adequarem aos novos cenários, cada vez mais repletos de informações e tecnologias modernas, para assim evitar multas e pagamentos desnecessários. Ou seja, dores de cabeça.

Além disso, essas transformações implicarão uma mudança de costume que é comum no cenário brasileiro: deixar tudo para a última hora. Agora, mais do que tudo, é preciso se antecipar aos fatos e deixar a casa em ordem. Para isso, é necessário que as empresas tracem o diagnóstico de seus funcionários. Muitas acabam não fazendo ações básicas e fundamentais como o PCMSO e o PPRA.

O diagnóstico vai evitar que as novas fiscalizações encontrem inconsistências. Porém, a mudança só é possível com a busca pelo conhecimento, aprimoramento e quando se trabalha em conjunto.

O SindiVarejista tem orientado para esse novo cenário, com apoio e realização de palestras sobre esses temas.

A entidade está aberta para dar respaldo com objetivo de evitar sanções aplicadas pela não entrega ou pela entrega errônea dos dados. Temos parceiros que podem ajudar com as transformações. Vamos enfrentar essa nova realidade, tão cheia de exigências, juntos!

Sanae Murayama Saito
Presidente do SindiVarejista de Campinas e Região



Aprimoramento de técnicas

Contadores marcam presença no Gestão de RH para levar conhecimento aos clientes do varejo

Pág. 2



Maior vigilância

Novo sistema SAT começa em julho e promete facilitar a escrituração para contadores

Pág. 3

Bem-estar

Pesquisa revela que contador tem mais tendência a engordar

Pág. 4

Gestão de RH auxilia contadores no dia a dia do Varejo

Grupo que promove encontros mensais no SindiVarejista recebe a presença maciça de contadores que, este ano, discutem Regimento Interno

Agregar conhecimento e experiências ao escritório, além de informações essenciais para auxiliar clientes, principalmente do varejo, são alguns dos motivos que levaram contadores e profissionais de escritórios de contabilidade a participarem do grupo de Gestão de Recursos Humanos no Varejo do SindiVarejista. O grupo discute mensalmente as dificuldades e as experiências nas relações do comércio. Este ano, o tema "Regimento Interno" ganha ainda mais atenção pela necessidade e dificuldades em implantar os conjuntos de normas no dia a dia das empresas, seja ela de qual tamanho for. O grupo, que entrou em sua terceira edição neste ano, fez no mês de maio seu terceiro encontro. Até novembro serão mais seis. A presença maciça de contadores nos encontros revela a importância do compartilhamento de informações, conhecimento e vivência de novas experiências. "O contador é a referência do empresário. Qualquer dúvida ou problema, ele recorre a este profissional. Por isso a necessidade de ele estar se desenvolvendo, sentindo e discutindo, na prática, as dificuldades



Encontro de maio falou sobre horários e atrasos nas empresas



Luciana Swziatto

diárias de seu cliente", afirmou Karina Paes Dionísio de Oliveira, uma das coordenadoras do grupo.

Mensalmente, cerca de 40 pessoas participam da reunião. Dentre elas, há presença de profissionais de três escritórios contábeis. "Esses profissionais trazem as demandas do próprio

escritório e os conflitos e dúvidas levados por seus clientes. Procuramos discutir essas informações e ajudar a implantar da melhor forma. Percebemos que a participação do contador funciona para auxiliá-lo no dia a dia e também para esclarecer dúvidas ligadas à Convenção Coletiva", explicou. Freqüentador há três anos do grupo, o contador Nabor Ferreira da Silva é presença constante nas atividades do grupo. "Ganho mais conhecimento participando. Essas ações enriquecem", disse. A encarregada de departamento pessoal Luciana Carlos Swziatto, da Justus Contabilidade, de Indaiatuba, passou a frequentar os encontros neste ano. "O tema chamou bastante a atenção, pelas dificuldades que ele aponta. E tem se revelado essencial e crucial. Esclareço dúvidas para poder orientar meus clientes e até uso as informações no meu escritório", afirmou.

As reuniões são gratuitas. Mesmo quem nunca participou pode se inscrever. Basta ligar para (19) 3775-5560 ou mandar um email para: julia.alves@sindivarejistacampinas.org.br

TST reconhece salário de ingresso previsto em Convenção Coletiva

A cláusula do Acordo Coletivo que permite Salário de Ingresso menor do que o Normativo, foi reconhecida pelo Tribunal Superior do Trabalho. Com isso, está valendo o acordo que prevê que os empregados do comércio varejista de Campinas e região com até um ano de trabalho recebam R\$ 765. Já aqueles com mais tempo ganhem R\$ 900. O sindicato frisou que as empresas já aplicam o Salário de Ingresso desde 2010 e não contraria o artigo 461 da CLT.

Ainda dá tempo de ficar em dia com a Contribuição Confederativa

Varejista que perdeu a data da Contribuição Confederativa Patronal tem uma nova chance de ficar em dia com o SindiVarejista. Contador, lembre seu cliente que para se regularizar é preciso entrar em contato pelo telefone (19) 3775-5560 ou mandar e-mail para relacionamento@sindivarejistacampinas.org.br. Mesmo os não-filiados ao sindicato devem efetuar a Contribuição. Os recursos obtidos são revertidos em ações para os representados.



Rua General Osório, 883, 4º andar
CEP 13010-111 - Campinas - SP
Tel/Fax (19) 3775-5560
sindivarejistacampinas.org.br
Facebook: [fb.com/sindivarejistacampinas](https://www.facebook.com/sindivarejistacampinas)
Youtube: [youtube.com/sindivarejistacps](https://www.youtube.com/sindivarejistacps)

NOSSO VAREJO especial contador

Presidente: Sanae Murayama Saito
Jornalista Responsável: Luciana Félix / MTB 51.251
Reportagens: Bruna Mozer / MTB 63.067
Fotos: Adriano Rosa / Banco de imagens interno
Ilustrações: Roni / Editoração: Neo Arte Design
Tiragem: edição eletrônica

SAT muda vendas e simplifica para o contador

Implantação do SAT vai aumentar a vigilância do fisco nos estabelecimentos comerciais, mas por outro lado, o novo equipamento vai facilitar a escrituração

A mudança na forma de emitir o Cupom Fiscal está prestes a acontecer. A alteração que vai trocar a atual maquininha usada pelos lojistas, em papel amarelo, pelo novo Sistema Autenticador e Transmissor de Cupons Fiscais Eletrônicos (SAT-CF-e), instalado em novo equipamento, vai ocorrer gradualmente a partir de 1º de julho.

Inicialmente, a alteração vai atingir comerciantes que possuem o emissor com mais de cinco anos de uso e os novos estabelecimentos. Os demais deverão continuar com a atual maquininha. Quando o prazo de uso chegar aos 5 anos, ela deverá ser trocada. Contadores e varejistas participaram de palestras, duas promovidas pelo SindiVarejista, no início do ano, e ouviram a respeito do novo sistema, que vai alterar todo o processo de vendas.

A grande diferença entre os equipamentos, segundo o gerente da Moura Informática, Thiago de Carvalho, é que o SAT é homologado pelo fisco e capaz de transmitir a informação de venda para a Secretaria da Fazenda (Sefaz) sem a necessidade de o lojista intervir ou formatar arquivos, como acontece hoje. Ou seja, o novo sistema vai permitir que a Sefaz acompanhe a venda da loja, o que, para o fisco, é uma forma de inibir a sonegação de ICMS.

“O governo vai ter uma ideia real das vendas porque conseguirá saber o que está se passando nas lojas. Hoje isso não ocorre. É uma das mudanças implantadas para fechar o cerco às fraudes. Logo será implantado o e-Social”.

OPERAÇÃO

Com o novo sistema é só o lojista emitir a nota para o consumidor e conectar o equipamento à internet para que seja feita a transmissão. Por ser um equipamento homologado, o estabelecimento pode trabalhar off-line, isto é, não há necessidade do uso da internet nos pontos de venda. Os dados podem ser transmitidos em até 10 dias.

“A Nota Fiscal será emitida pela internet e também pelo smartphone. Para o consumidor ficou melhor porque além da Nota Fiscal Paulista, emitida automaticamente, aumenta



Contadores e comerciantes lotam auditório do SindiVarejista durante palestra de Thiago de Carvalho

a segurança. Para o comerciante, apesar do investimento, o ponto de venda fica mais ágil”, afirmou. Thiago lembrou que o novo sistema reduz custo. “Diferente do aparelho atual, ele pode operar em rede, e não precisa estar em todos os caixas”.

CONTADORES

Para os contadores, a previsão é de que o novo sistema facilite as coisas. “Principalmente no que diz respeito à escrituração fiscal. Ele terá um arquivo em “xml” que será preciso importar para o sistema de contabilidade. Hoje ele importa o arquivo gerado, mas sem parâmetros. Ou seja, perde horas mudando informações ou completando”.

Com o SAT, não será preciso mudar nada. “É tudo rápido. Não precisa intervir. Isso deixa o processo seguro. O atual emissor ficou defasado em relação aos programas utilizados na contabilidade”. O gerente ainda lembra do papel fundamental do contador em absorver informações do

novo sistema para informar seus clientes.

“É fundamental o conhecimento para poder passar ao comerciante. Não é tão complicado como parece”.

COM ASSISTÊNCIA

Quem já aderiu ao sistema aponta benefícios, porém ressalta a importância

de fazer a instalação com acompanhamento da empresa fornecedora. O dono da sorveteria JR Cenzi, José Cenzi, está utilizando o SAT da Moura há dois meses. “Além do equipamento, contratei a assistência da empresa. Isso faz toda a diferença no dia a dia”, disse. Ele lembrou que um comerciante vizinho adquiriu o sistema, mas sem o acompanhamento especializado, e está tendo problemas.

CUSTO

- Preço Médio: R\$ 1,2 mil ou R\$ 1,4 mil com acompanhamento de instalação e orientação
- Processo de instalação demora 40 minutos
- Impressora não fiscal tem custo de cerca de R\$ 900.

Contador tem mais tendência a engordar, revela pesquisa

Uma pesquisa feita pela Career Builder, nos Estados Unidos, relacionou estresse, excesso de peso e profissões. No levantamento foi apurado que 70% dos profissionais que se dizem “extremamente estressados” estão acima do peso e 66% dos “muito estressados” também. Foram ouvidas 3 mil pessoas.

O resultado da pesquisa apontou que na profissão onde há mais estresse existem, conseqüentemente, mais “gordinhos”. Estas profissões estão relacionadas à prestação de serviços corporativos, ou seja, a contabilidade.

O levantamento revela que o contador é um dos profissionais mais estressados no dia a dia e isso interfere



Profissionais estressados tendem a ganhar peso

diretamente em seu organismo. Do total de entrevistados, 37% dizem comer mais por conta do estresse. Além disso, o cansaço devido às pesadas jornadas de trabalho, fez com que 43% dos pesquisados afirmassem estarem exaustos demais para se exercitarem. Outro aspecto que engorda os

profissionais, de acordo com o levantamento, é o fato de ficarem sentados durante grande parte do expediente de trabalho.

E as mulheres são vítimas mais frequentes da balança. Entre as pesquisadas, 46% delas disseram que engordaram. Já entre os homens, o índice foi de 38%.

CONTANDO UM CAUSO

Dois guarda-costas e uma rescisão

Trabalhar em um escritório de contabilidade nem sempre significa lidar apenas com números e questões exatas. Pelo contrário, a rotina da empresa pode render boas emoções. Foi o que aconteceu com Isabel Cristina Faccioli Bonetto, auxiliar de departamento pessoal do Theos Contábil, de Campinas. A situação inusitada ocorreu quando um cliente do escritório contratou dois guarda-costas para acompanhá-lo na assinatura da rescisão de cinco funcionários.

A cena bizarra chamou a atenção. O escritório era responsável pela rescisão dos trabalhadores que haviam sido demitidos da construtora após um desentendimento. Como haviam sido contratados há pouco tempo e não teriam qualquer indenização para receber, surgiram boatos de que os ex-funcionários não “perdoariam” a empresa.

O dono da construtora, preocupado com o que pudesse

acontecer no escritório, quis se prevenir. Foi então que o empresário, de estatura baixa, apareceu com dois “armários” a tiracolo para evitar confusões.

“Ele nos ligou um dia antes, dizendo que era para ficarmos despreocupados que cuidaria de tudo. Acho que ficou preocupado porque no escritório trabalham apenas mulheres”, relembra Isabel. Nada de grave aconteceu, mas o alvoroço durou o dia todo e teve bate-boca na rua. Para acabar com a confusão a empresa resolveu pagar R\$ 260,00 para cada trabalhador, após reivindicações. Depois disso, todos foram embora, sem grandes prejuízos para nenhuma das partes.



Isabel Faccioli, que levou um susto

TIRANDO UMA

